

ELO
Grupo de Pesquisa
em Comunicação
Intercultural.

VIVÊNCIAS DE INTERCULTURALIDADE: EM BUSCA DE UM LUGAR NO MUNDO

Dias 29, 30 e 31 de agosto de 2011 - 9h30 às 12h30

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS
SOBRE A IMIGRAÇÃO BRASILEIRA
NO MUNDO, SEGUIDA DE UM
CICLO DE DEBATES.



O LUGAR DO BRASILEIRO NO MUNDO

O número de brasileiros que buscam experiências no exterior é cada dia maior, seja no âmbito profissional, seja no pessoal. O Brasil é o 7º exportador de intercambistas no mundo e esse mercado cresce cerca de 20% ao ano. Segundo o relatório de 2009 do Ministério das Relações Exteriores, a estimativa de brasileiros pelo mundo é de 3 milhões de pessoas.

O mundo globalizado enfrenta uma série de conflitos de fundo cultural, devido à falta de entendimento entre as linguagens sociais dos imigrantes oriundos dos países subdesenvolvidos que se deslocam em direção ao 1º Mundo. Um bom exemplo disso é a discriminação sofrida por brasileiros descendentes de japoneses (decasséguis) ao trabalharem no Japão.

O Brasil é um país que faz parte do grupo de emergentes BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e necessita inserir-se neste mundo globalizado, mas não apenas como observador de influências externas, mas também como propagador da sua própria cultura e sociedade. Promover a troca de experiências sociais e culturais entre os países que mantêm historicamente uma ligação permitirá, com certeza, um maior entendimento entre os povos, contribuindo em muito para a compreensão das suas realidades sócio-culturais.



ELO
Grupo de Pesquisa
em Comunicação
Intercultural.

Com o estrondoso crescimento da globalização, ocorreu uma experiência de transculturalidade inédita. Internet, celulares e gadgets estreitaram os laços interculturais e tornaram a comunicação sensível ao toque. A interculturalidade está ao nosso redor e estudos que avaliem e identifiquem suas influências e nuances midiáticas são necessários para o entendimento das novas formas de sociabilidade que nascem.

O ELO tem como proposta analisar as relações interculturais que se desenvolvem a partir desses contatos e lançar um olhar acadêmico e crítico a estereótipos e comportamentos que foram naturalizados pela mídia com relação aos movimentos migratórios.



Mostra de documentários sobre a imigração brasileira no mundo, seguida de um ciclo de debates sobre as situações e problemas pelos quais o imigrante passa.

Será evidenciada a força da imigração no mundo e a necessidade de um olhar mais crítico sobre esse fenômeno. O evento contará com a presença de acadêmicos que discutirão a imigração dentro do contexto de globalização.

“Saudade Hamamatsu” é um documentário que conta a história de três jovens que se viram obrigadas a voltar para o Brasil depois de anos de moradia no Japão.

Outro documentário a ser exibido é “A Brazilian Immigrant”, que mostra relatos de brasileiros deportados da Inglaterra ao tentarem passar por uma das alfândegas mais fechadas da Europa, a do aeroporto de Heathrow, em Londres.

“Otras Flamencas”, um documentário de Bianca dos Santos e Tatiana Guedes conta a história de mulheres, que largaram suas profissões, seus países e sua gente e foram para a Espanha viver de uma arte tão complexa como o flamenco. O filme, que passa em Sevilha, mostra a dança como o canal, pelo qual, elas reconhecem a si mesmas e aos outros. Os estereótipos sobre o flamenco desaparecem e a realidade ao redor provoca outra imersão em relação as suas vidas.

O último documentário da mostra será “O último que sair fecha a porta”, que aborda a emigração legal de paulistanos a Québec.

O documentário foi premiado pelo concurso DocTV SP IV.

**“VIVÊNCIAS DE
INTERCULTURALIDADE:
EM BUSCA DE
UM LUGAR NO
MUNDO”**

O evento será realizado no RAV 112 (11º andar - Bloco F)
Campus Maracanã da UERJ.

PROGRAMAÇÃO

29 DE
AGOSTO

EXIBIÇÃO DO
DOCUMENTÁRIO

“SAUDADE
HAMAMATSU”

30 DE
AGOSTO

EXIBIÇÃO DOS
DOCUMENTÁRIOS

“A BRAZILIAN
IMMIGRANT”
“OTRAS
FLAMENCAS”

31 DE
AGOSTO

EXIBIÇÃO DO
DOCUMENTÁRIO

“O ÚLTIMO QUE
SAIR FECHA A
PORTA”